

IMUNIZAÇÃO ESPIRITUAL

"Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem..." — JESUS. (*Mateus*, 5:44.)

Temos, efetivamente, duas classes de adversários, aqueles que não concordam conosco e aqueles outros que suscitamos com a nossa própria cultura de intolerância.

Os primeiros são inevitáveis. Repontam da área de todas as existências, mormente quando a criatura se encaminha para diante nas trilhas de elevação.

Nem Jesus viveu ou vive sem eles.

*

Os segundos, porém, são aqueles cujo aparecimento podemos e devemos evitar. Para isso, enume-

remos alguns dos prejuízos que angariaremos, na certa, criando aversões em nosso caminho:

focos de vibrações contundentes;
centros de oposição sistemática;
ameaças silenciosas;
portas fechadas ao concurso espontâneo;
opiniões quase sempre tendenciosas, a nosso respeito;
suspeitas injustificáveis;
propósitos de desforço;
antipatias gratuitas;
prevenções e sarcasmos;
aborrecimentos;
sombras de espírito.

Qualquer das parcelas relacionadas nesta lista de desvantagens bastaria para amargurar larga faixa de nossa vida, aniquilando-nos possibilidades preciosas ou reduzindo-nos eficiência, tranqüilidade, realização e alegria de viver.

*

Fácil inferir que apenas lesamos a nós mesmos, fazendo adversários, tanto quanto é muito importante saber tolerá-los e respeitá-los, sempre que surjam contra nós.

Compreendamos, assim, que quando Jesus nos recomendou amar os inimigos estava muito longe de

induzir-nos à convivência com o mal, e sim nos entregava a fórmula ideal do equilíbrio com a paz da imunização.